

## **Tírís sempre em festa e a comichão**

Sobre quem é, o título estaria adequadíssimo, estivéssemos nós há um ano atrás a publicar este comunicado. A verdade é que estamos em 2017, o poder político mudou felizmente, assim mudem também as directrizes para o mundo laboral. A Comissão de Trabalhadores da SPdH também mudou, mudou para pior. Da sua serventia a uma organização que assinou o CCT com o patronato, passou agora também a servir este último, ao invés de o fiscalizar, optando por “fiscalizar” e mal (de forma mal intencionada) o concorrente da SPdH.

Extremamente versáteis estes senhores da comissão.

Tentaremos focar-nos em dois escritos que publicaram, um aquando da Greve do SINTAC, no dia 24 de Dezembro de 2016, na defesa do Acordo de Empresa, no cabal cumprimento do AE, e o outro, hoje, sobre a Escala do Funchal onde encetam umas linhas de puro terrorismo em articulação provavelmente com a Direcção da Escala, esta, que já nos habituou aos seus malabarismos de fraca qualidade. Vejamos então:

### **Do escrito onde referem a greve de dia 24 de Dezembro:**

- *“A CT representa todos os trabalhadores, é um órgão eleito, tem a responsabilidade de esclarecer daquele que entende ser o caminho mais urgente. **Não desmobilizamos trabalhadores de quaisquer greves, mas percebemos que a maior parte de nós tem opções a fazer, porque a vida não nos deixa muitas vezes responder ou estar presente em todos os momentos que nos sentimos obrigados a estar. No dia 26 apelamos a que todos os trabalhadores da SPdH se juntem em plenário para ratificar as greves dos dias 28, 29 e 30. Por ti, por nós, por todos!**”*

Referiam-se então, a não fazer a Greve de 24 decretada pelo SINTAC e com o apoio expresso do STTAMP (Porto) onde era exigido o cumprimento do AE, defender o AE portanto, contrapondo com uma alegoria que só espantou os mais desatentos, quando viram a greve de 3 dias dos criadores do CCT, com o patrão, ser desconvocada. Enfim, estranho conceito de não desmobilizar este.

### **Do escrito de hoje a Comissão brinda-nos com:**

- *“Hoje estamos muito preocupados com o futuro da escala do Funchal, devido à perda de 30% de actividade. Mas o que fica claro é que a perda dos clientes TUI/Thompson e Monarch...”Apesar da garantia que nos foi dada pela administração de que a sobrevivência da escala do Funchal não estaria em risco continuamos a manifestar a nossa preocupação, uma vez que já em 2010 assistimos a esta historia...redução drástica de preços pelo handler concorrente, acabou por tornar inviável a manutenção da escala de Faro por parte da SPdH, levando ao encerramento total da actividade e conseqüente despedimento colectivo...”*

Bem, a versatilidade destes **malabaristas** é fantástica. Primeiro, pelo contraste do que escrevem com as palavras do COO da SPdH, quando afirmou hoje, 22/3/2017, perante os trabalhadores do Funchal que a Escala não está em risco, e onde prestou outras declarações, que ajudaram a entender a globalidade da situação aos trabalhadores do Funchal e onde foi mencionado o porquê de não repetir Faro. Obviamente mencionou o CCT, o mesmo CCT que os serviços da comissão tentam vender em nome da organização que neles manda e que o patrão tanto deseja.

É bom recordar que o CCT é um documento que o patronato (e não só) quer muito, **aliás foi um dos lapsos do discurso do Sr. COO quando hoje mencionou a SATA e uma outra Empresa que não faz parte da associação patronal e mais dois sindicatos.** Querem tanto o CCT, que a comissão desencorajou os trabalhadores da SPdH a aderirem à greve de dia 24 de Dezembro, a greve que se destinava a defender o AE que o patronato quer ver substituído pelo CCT na SPdH.

Sem dúvida, há que tirar o chapéu à versatilidade dos tírís (os sobreviventes e os novos), pois ainda possuem a distinta lata de falar no encerramento da Escala de Faro. Ganhem vergonha na cara, se é que alguma vez a tiveram.

## **ESTAMOS COMO SEMPRE ESTIVEMOS, DE FORMA SÉRIA**

A Direcção